



PROGRAMA ÁGUA AZUL
REDE COMPARTILHADA DE MONITORAMENTO
DA QUALIDADE DA ÁGUA
PROJETO ESTUDO DE BALNEABILIDADE DAS PRAIAS DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO NORTE

Campanhas de Divulgação, Educação e Conscientização
Ambiental Desenvolvidas nas Praias do Litoral Potiguar
no Período Janeiro a Março de 2010



NATAL-RN, MARÇO DE 2010



PROGRAMA ÁGUA AZUL
REDE COMPARTILHADA DE MONITORAMENTO
DA QUALIDADE DA ÁGUA
PROJETO ESTUDO DE BALNEABILIDADE DAS PRAIAS DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO NORTE

**Campanhas de Divulgação, Educação e Conscientização
Ambiental Desenvolvidas nas Praias do Litoral Potiguar
nos Meses de Janeiro e Fevereiro de 2010**

Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Rio Grande do Norte - SEMARH
Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do RN - IDEMA
Instituto de Gestão das Águas do Estado do Rio Grande do Norte - IGARN
Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio Grande do Norte - EMPARN
Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN
Universidade Estadual do Rio Grande do Norte - UERN
Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA

COORDENAÇÃO GERAL

SÉRGIO LUIZ MACÊDO - IDEMA

Eng^o Civil, Mestre em Engenharia Sanitária, Núcleo de Monitoramento Ambiental – NMA/IDEMA

NELSON CÉSIO FERNANDES SANTOS- IGARN

Eng^o Civil, Mestre em Recursos Hídricos, Coordenador de Gestão Operacional – IGARN

MANOEL LUCAS FILHO- UFRN

Eng^o Civil, Doutor e Pós Doutor em Engenharia de Recursos Hídricos, Professor e Diretor do Centro de Tecnologia da UFRN

PROJETO ESTUDO DE BALNEABILIDADE DAS PRAIAS DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO NORTE

**Campanhas de Divulgação, Educação e Conscientização
Ambiental Desenvolvidas nas Praias do Litoral Potiguar no
Período Janeiro a Março de 2010**

EQUIPE TÉCNICA DO IFRN (PROFESSORES / PESQUISADORES)

ANDRÉ LUIS CALADO ARAÚJO

Engenheiro Civil, Doutor em Engenharia Sanitária, University of Leeds, England

ANDRÉA LESSA DA FONSECA

Engenheira Química, Doutora em Engenharia Química, UFRN

DOUGLISNILSON DE MORAES FERREIRA

Químico - UFRN

FRANCIOLLI DA SILVA DANTAS DE ARAÚJO

Engenheiro de Minas, IFRN

LUIZ EDUARDO LIMA DE MELO

Biólogo, Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente, UFPB

MILTON BEZERRA DO VALE

Engenheiro Químico, Mestre em Engenharia Sanitária, UFRN

MOACIR MEDEIROS VERAS

Engenheiro de Minas, IFRN

RONALDO FERNANDES DINIZ

Geólogo, Doutor em Geologia Costeira e Ambiental, UFBA

COORD.DO PROJETO ESTUDO DE BALNEABILIDADE DAS PRAIAS DO RN

Prof. Dr. RONALDO FERNANDES DINIZ

COORD. DAS CAMP. DE DIVULGAÇÃO, EDUCAÇÃO E CONSC. AMBIENTAL

Prof. FRANCIOLLI DA SILVA DANTAS DE ARAÚJO



IDEMA



PROJETO ESTUDO DE BALNEABILIDADE DAS PRAIAS DO RN

PROJETO ESTUDO DE BALNEABILIDADE DAS PRAIAS DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO NORTE

**Campanhas de Divulgação, Educação e Conscientização
Ambiental Desenvolvidas nas Praias do Litoral Potiguar nos
Meses de Janeiro e Fevereiro de 2010**

EQUIPE TÉCNICA DO IFRN (ALUNOS / BOLSISTAS)

Adriana Severiano Reis Silva (Curso de Geografia – IFRN)
Adriel da Silva Rocha (Curso de Gestão Ambienta – IFRN)
Alyne Rocha Fraga (Curso de Gestão Ambienta – IFRN)
Anny Dayane Mendes Bezerra (Curso de Lazer – IFRN)
Clara Liberalino Monte (Curso de Geografia – IFRN)
Danielly Tertulino Rodrigues (Curso de Gestão Ambienta – IFRN)
Deikson Lennon Galvão de Souza (Curso de Geografia – IFRN)
Dinara Waleska Rodrigues Cacho (Curso de Lazer – IFRN)
Emmanuel Dário Gurgel da Cruz (Curso de Lazer – IFRN)
Evanoel Fernandes Nunes (Curso de Gestão Ambienta – IFRN)
Fábio Henrique de Andrade (Curso de Lazer – IFRN)
Geysa Karla Gomes Soares (Curso de Gestão Ambienta – IFRN)
Jaynara Cardoso de Lima (Curso de Gestão Ambienta – IFRN)
Jennifan Kaizi Pereira Brito (Curso de Lazer – IFRN)
Jennifer Lopes (Curso de Lazer – IFRN)
Jéssica Dantas de Lira (Curso de Lazer – IFRN)
Joelma de Almeida Sobrinho (Curso de Gestão Ambienta – IFRN)
José Luis Cornejo Pacherez (Curso de Gestão Ambienta – IFRN)
Karen Nancy YenLazer (Curso de Lazer – IFRN)
Lamonier Charles Souza de Araújo (Curso de Lazer – IFRN)
Magno Miranda Gomes (Curso de Gestão Ambienta – IFRN)
Maria Karina Gomes Alves (Curso de Gestão Ambienta – IFRN)
Rafaela da Silva Gadelha (Curso de Lazer – IFRN)
Taiane de Oliveira Moraes (Curso de Lazer – IFRN)
Walter Pinheiro Gonçalves Junior (Curso de Lazer – IFRN)

Apresentação

Neste relatório são apresentados os resultados das campanhas de divulgação, educação e conscientização ambiental desenvolvidas no litoral potiguar durante os meses de janeiro, fevereiro e março de 2010.

As atividades acima mencionadas fazem parte do Projeto Estudo de Balneabilidade das Praias do Rio Grande do Norte (PEBPRN), este inserido no Programa Estadual “Água Azul”.

1. Introdução e Objetivos

As campanhas de divulgação, educação e conscientização ambiental desenvolvidas no litoral potiguar no período janeiro-março/2010, fazem parte do Projeto Estudo de Balneabilidade das Praias do Estado do Rio Grande do Norte (PEBPRN) e objetivam, principalmente, desenvolver uma maior interação e participação da população usuária das praias potiguares, no que diz respeito à gestão da qualidade ambiental desse importante espaço costeiro.

O PEBPRN vem sendo sistematicamente executado desde 2001, conjuntamente, através do IDEMA (Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio grande do Norte) e o IFRN (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte).

2. Trabalhos Executados

As campanhas de divulgação, educação e conscientização ambiental aqui relatadas foram desenvolvidas no período de janeiro a março de 2010. Durante 06 (seis) finais de semana foram instaladas, simultaneamente, nas praias mais movimentadas do litoral potiguar, 06 (seis) bases, incluindo barracas e equipes de apoio e execução. Essas bases contemplaram as praias: Jenipabu (no município de Extremoz); Redinha/Rio Potengi), do Forte, do Meio, Ponta Negra/Free Willy e Ponta Negra/Morro do Careca (no município de Natal); Pirangi (no município de Parnamirim); e Pipa (no município de Tibau do Sul) (Tabela 1).

A equipe total de execução foi composta por 02 (dois) coordenadores, 13 (treze) monitores ambientais (alunos dos cursos de Geografia e Gestão Ambiental do IFRN), 12 (doze) recreadores (alunos do curso de Lazer e Qualidade de Vida do IFRN) e 02 (dois) motoristas do IDEMA (Figura 1).

Cada base era composta por 02 (dois) monitores ambientais e 02 (dois) recreadores. Os monitores ambientais repassavam aos banhistas informações sobre:

- Objetivos do projeto;
- Órgão financiador e executor;
- Conceito de balneabilidade;
- Relação de praias monitoradas;
- Metodologia usada no monitoramento das condições de balneabilidade das praias;
- Classificação das praias para banho;
- Tipo e origem de bactérias analisadas;
- Possíveis doenças transmitidas por estas bactérias;
- Resultados obtidos em todas as praias;
- Significado das placas de PRÓPRIA e IMPRÓPRIA;
- Principais cuidados a serem tomados pelos banhistas.

Tabela 1. Programação do projeto de divulgação da balneabilidade 2010.

Semana	DIA	PRAIA / BASES					
		1	2	3	4	5	6
1	23/Jan e 24/Jan	Redinha	Forte	Meio	PN-FW	PN-MC	Pirangi
2	30/Jan e 31/Jan	Redinha	Forte	Meio	PN-FW	PN-MC	Pirangi
3	06/Fev e 07/Fev	Redinha	Forte	Meio	PN-FW	PN-MC	Pirangi
4	20/Jan e 21/Fev	Forte	Meio	PN-FW	PN-MC	Pirangi	Pipa
5	27/Fev e 28/Fev	Genipabu	Redinha	Forte	Meio	PN-FW	PN-MC
6	06/Mar e 07/Mar	Redinha	Forte	Meio	PN-FW	PN-EP	PN-MC

PN-FW: Ponta Negra Base Free Willy; **PN-EP:** Ponta Negra Entrada Principal; **PN-MC:** Ponta Negra Base Morro do Careca.



Figura 1. Fotografia equipe executora das campanhas de divulgação, educação e conscientização ambiental nas praias potiguares no período janeiro-março/2010.

Além das informações repassadas, os monitores, com a participação dos banhistas, também preenchem uma planilha com informações julgadas importantes para a melhoria da gestão ambiental e uso das praias potiguares monitoradas pelo PEBPRN. Foram coletados dados relativos a: sexo, idade, local de origem, conhecimento do projeto e veículo de informação de conhecimento do projeto, entre outros.

O parâmetro sexo foi classificado em masculino e feminino. Os dados de idade foram agrupados nas classes: < 15 anos; entre 15 e 30 anos; entre 30 e 50 anos; e maior que 50 anos.

A procedência dos freqüentadores das praias foi classificada em: local (nativo da praia), Natal (moradores da cidade de Natal), RN (provenientes de outras cidades do RN), NE (proveniente de outras cidades do Nordeste do Brasil), BR (proveniente de outros estados brasileiros) e Estrangeiro.

O parâmetro conhecimento do projeto foi classificado em sim ou não, enquanto o veículo de comunicação utilizado no conhecimento das Campanhas Educativas foi classificado em: Internet, TV, jornal e campanhas anteriores.

Os dados foram tabulados nas planilhas pelos próprios monitores ambientais, após a apresentação do projeto aos freqüentadores das praias, seja na base ou ao longo da faixa da praia recreacional.

3. Resultados obtidos

Durante as seis semanas de campanha de divulgação, foram totalizados 12 (doze) dias de trabalho, no qual foram trabalhadas 08 (oito) praias (Tabela 1), estabelecendo uma relação bases x dias de 96 instalações.

A população total amostrada neste estudo foi de 14.034 banhistas, representando uma redução de 32,67% em relação às campanhas executadas no ano de 2009. Atribui-se essa redução no número de atendimentos principalmente ao período de realização das campanhas, uma vez que metade dessas foi realizada após o carnaval, período no qual há uma redução significativa na quantidade de usuários das praias.

O gráfico da figura 2 apresenta a distribuição dos banhistas abordados durante as campanhas em 2010.

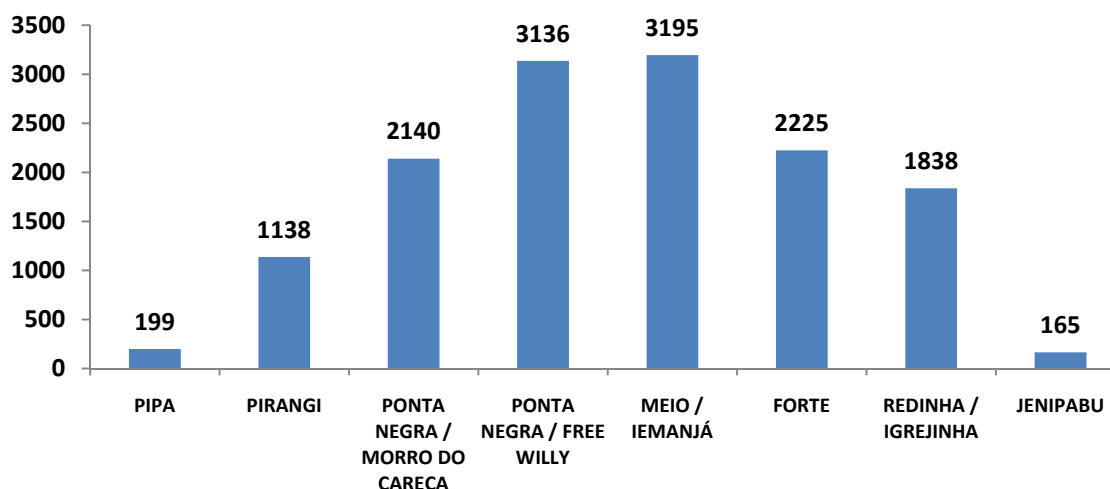


Figura 2. Gráfico apresentando o total de banhistas abrangidos pelas campanhas de divulgação, educação e conscientização ambiental no período janeiro-março/2010.

Dentre os frequentadores consultados, teve-se uma maior participação das mulheres, com 54,85% do total, enquanto os homens representaram apenas 45,14% desse total (Figura 3).

Em relação à faixa etária, 40,7% ficaram entre 15 e 30 anos; 38% entre 31 e 50 anos; 14% menor que 15 anos; 7,2% maior do que 50 anos (Figura 4).

A distribuição média dos banhistas em função da origem demonstra que estes são, predominantemente, de Natal (54%), seguido por turistas de outras regiões com Brasil (23%) (Figura 5). A presença de estrangeiros está mais relacionada às praias turisticamente mais trabalhadas na mídia, como são os casos de Ponta Negra (no município de Natal), Jenipabu (no município de Extremoz) e Pipa (no município de Tibau do Sul) (Figura 5).

Outro aspecto avaliado foi o conhecimento a cerca do PEBPRN, constando-se que apenas 8,85% da população questionada conheciam esse monitoramento das condições de balneabilidade das praias (Figura 6), e destes, 48% o conhecia através da TV e 42,83% através das campanhas de divulgação executadas pelo IDEMA/IFRN (Figura 7).

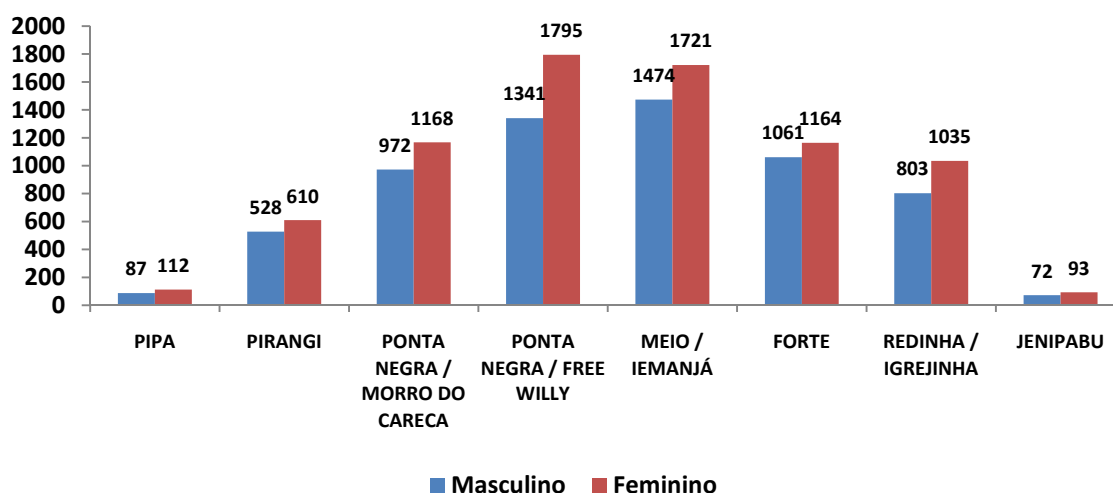


Figura 3. Gráfico apresentando o total de banhistas abrangidos pelas campanhas de divulgação, educação e conscientização ambiental no período janeiro-março/2010 de acordo com o sexo.

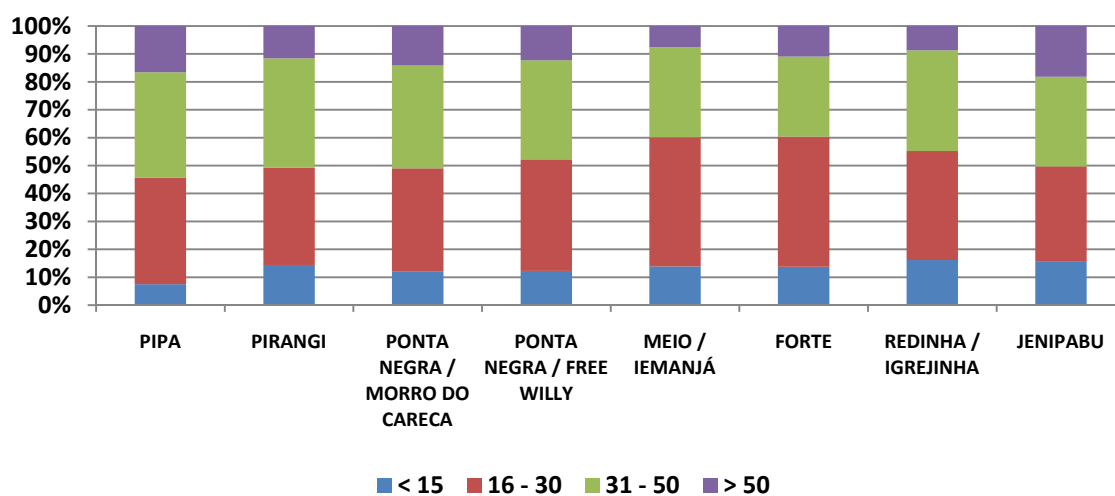


Figura 4. Gráfico apresentando o total de banhistas abrangidos pelas campanhas de divulgação, educação e conscientização ambiental no período janeiro-março/2010 em função da faixa etária.

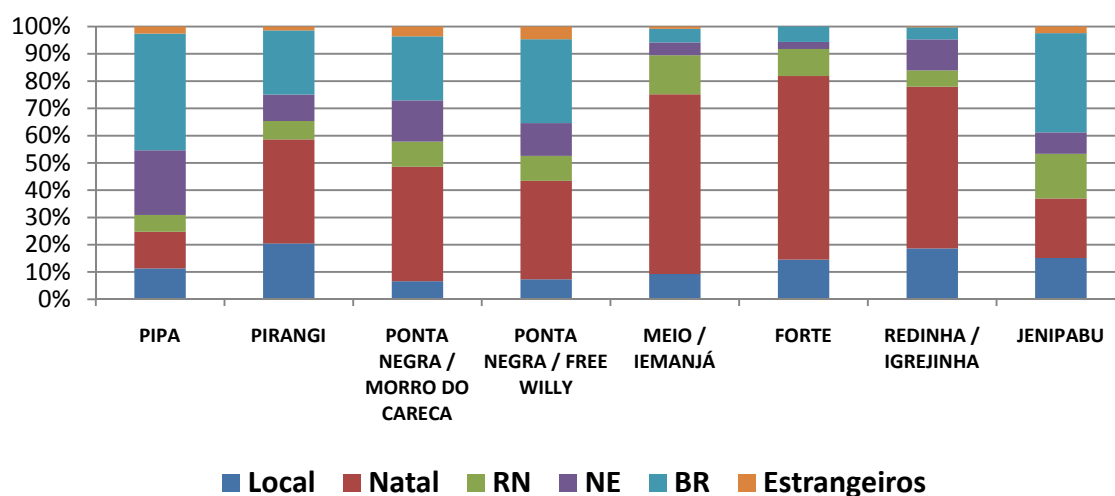


Figura 5. Gráfico apresentando o total de banhistas abrangidos pelas campanhas de divulgação, educação e conscientização ambiental no período janeiro-março/2010 em função das suas procedências / origens.

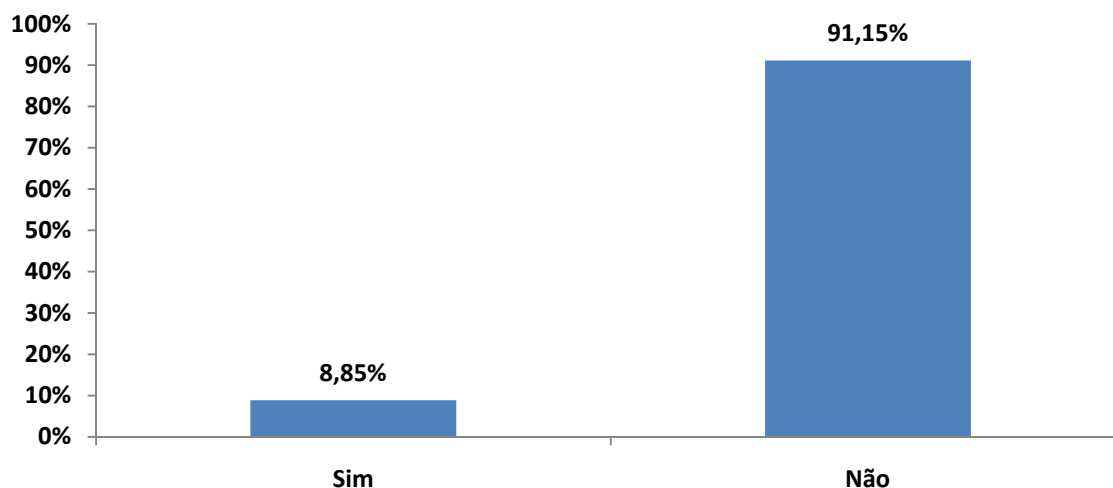


Figura 6. Gráfico apresentando o total de banhistas abrangidos pelas campanhas de divulgação, educação e conscientização ambiental no período janeiro-março/2010 em função do conhecimento ou não do PEBPRN.

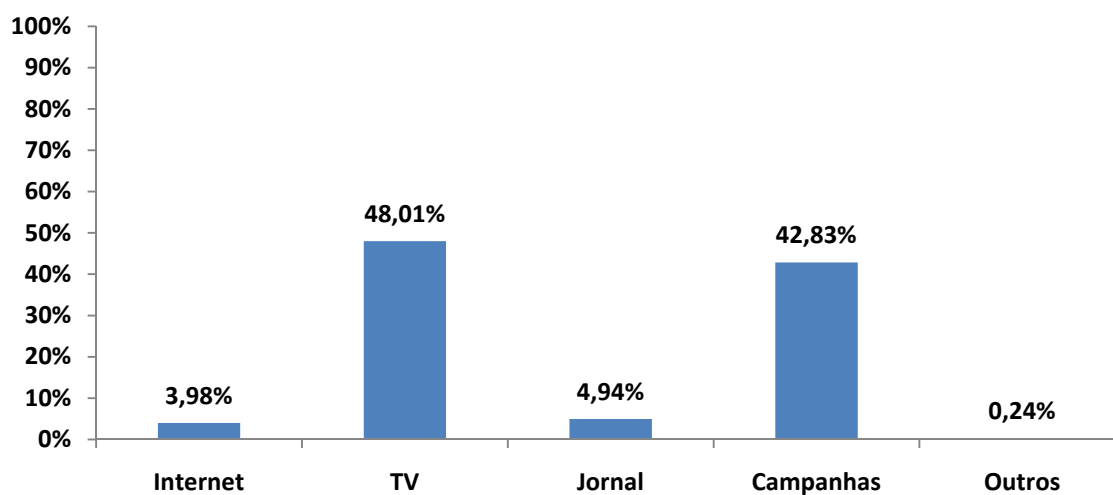


Figura 7. Gráfico apresentando o total de banhistas abrangidos pelas campanhas de divulgação, educação e conscientização ambiental no período janeiro-março/2010 em função do meio de conhecimento do PEBPRN.

4. Conclusões e Sugestões

O programa atingiu os seus objetivos de divulgação, interagindo diretamente com um público total de 14.000 banhistas.

De modo geral, a receptividade dos banhistas foi melhor que a obtida no programa anterior.

Resumem-se como as principais reclamações dos banhistas:

- A falta de lixeiras e de banheiros públicos nas praias;
- Galerias pluviais (“bocas de lobo”) despejando águas contaminadas e dejetos nas praias, principalmente em Ponta Negra/Morro do Careca e na Praia do Meio, no município de Natal-RN;
- Deficiência na sinalização das condições de balneabilidade das praias da Região Metropolitana de Natal, onde algumas placas são muito pequenas, mal posicionadas ou não visíveis.

Prof. Dr. Ronaldo Fernandes Diniz
Coord. do Projeto Estudo de Balneabilidade das Praias do RN

Prof. Franciulli da Silva Dantas de Araújo
Coord. das Campanhas de Divulgação, Educação e Conscientização Ambiental

Natal (RN), março de 2010